

Editorial

Revista Bahiana de Odontologia

Prof. Dr. *Urbino da Rocha Tunes*
(tunes@bahiana.edu.br)

Coordenador do Curso de Odontologia da BAHIANA

*

Este ano o Curso de Odontologia da Bahiana, em Salvador-BA, completa 13 anos de implantação, tendo já graduado 16 turmas. Metaforicamente, quando se olha pelo retrovisor deste trajeto percebe-se que, de todo o caminho percorrido, muitas dificuldades foram vencidas e notáveis vitórias alcançadas.

Em 1997, foi elaborado o Projeto Criação do Curso de Odontologia da Bahiana. Este ocorreu a partir da sugestão e convite do Coordenador Geral, Professor Doutor Humberto de Castro Lima, inspirador e responsável direto. Em 1998 a Bahiana teve o prazer de vê-lo aprovado pelo MEC, quando começaram os trabalhos de sua efetiva implantação. Inicialmente aconteceu no Campus de Nazaré, depois vieram as atividades locadas no Campus de Brotas. Em 2001, finalmente, o programa veio ocupar as atuais instalações do Campus do Cabula, local aprazível e ricamente ambientado.

Durante esse tempo, ano após ano, trabalhou-se por uma estruturação cada vez mais aprimorada: a composição do corpo docente, a disponibilidade de novas instalações e serviços de apoio acadêmico, as novas turmas, enfim, o viver universitário em sua plenitude, grandiosidade, envolvimento e burburinho característico. De tudo, o mais importante fez-se com a participação fundamental do que é a essência e legítima a missão de uma IES: o primor da formação dos seus alunos. Para tanto, o princípio norteador que lastreava tal concepção, vontade e força tarefa era pensar o que de melhor poderia se oferecer aos alunos, dadas as limitações de cada etapa e instante. Foi trabalhando nesta direção que as ações institucionais foram realizadas: tenham sido elas aparentes ou tornadas permanentemente ocultas nos bastidores.

Daí, e contando com uma efetiva integração de propósitos entre professores-alunos-funcionários-instituição, a conseqüência não poderia ser outra: o sucesso da receptividade, aprovação de seu público alvo e aplauso da comunidade. Enfim, expectativas preenchidas em diversas direções. Os indicadores destas façanhas são vários: reconhecimento do curso com conceito CMB; avaliação feita pelo INEP/MEC com conceito máximo no desempenho dos alunos, avaliados pelo ENC/Provão (conceito A) e ENADE (conceitos ENADE 5 e IDD 5), em 2003 e 2005, e ENADE 4 em 2007. Em resumo, atualmente (Jan-2010) reconhecido como um dos melhores do Brasil.

Porém, as boas iniciativas e os resultados promissores não pararam apenas aí. Em 2006, a Bahiana criou o “Mestrado Profissional em Odontologia” e, continuou a promover regularmente vários cursos de pós-graduação *lato sensu*. Se de um lado este fazer universitário de oferecer excelência tem ajudado a consolidar o programa, de outro lado ele também demonstra implicitamente a forma de produzir qualidade da Bahiana. Desse modo, a tradição professada exercita a sua missão educativa de esmero e cuidados.

*

Assim, esta *Revista Bahiana de Odontologia* se revela como um registro histórico e patente de mais uma conquista das lutas internas, mas ao mesmo tempo, uma demonstração real de tornar o programa de Odontologia da Bahiana equiparável aos melhores da América Latina. Naturalmente, esta *revista* é fruto do esforço coletivo do seu corpo docente que conta com o decisivo apoio da Coordenadora Geral, Dra Maria Luisa Soliani. Este periódico (*revista* ou mais apropriadamente *journal*) tem o objetivo não apenas de difundir o conhecimento científico próprio produzido nesta área profissional em Português mas, sobretudo, oferecer um espaço científico adicional para que outras fontes autorais participem continuamente.

Com esta iniciativa, pretende-se poder contribuir com a discussão das questões que promovem e aceleram o progresso da ciência. De tudo isso, está-se: (1) fundamentando a experiência institucional de ensino & pesquisa, a produção conjunta ou orientada; (2) praticando a ensinagem de forma melhor qualificada, contemporânea e competitiva; (3) contribuindo, de forma inequívoca, para um melhor bem-estar individual e coletivo por meio das pesquisas; e (4) baseando-se em princípios e valores éticos e humanísticos através do ensino em sala de aula.

Portanto, tem-se aqui um espaço teórico, virtual e *online* para a publicação de textos relativos à Odontologia, em Português. O teor, os temas e os assuntos irão aos poucos se adequando numa revista de maior rigor com vistas à indexação em bases de dados do mundo. Os atuais artigos espelham este esforço inicial de se produzir a 2, 4 ou mais mãos. Nem sempre os autores estão juntos fisicamente ou comungam das mesmas perspectivas. Mas, isso faz parte do aprendizado. O progresso não ocorre apenas numa direção ou porque se tem apenas um horizonte ou uma alternativa.

São muito bem-vindos manuscritos oriundos de experiências, experimentos, pesquisas, de materiais, medicamentos, instrumentos, técnicas, cuidados pessoais, abordagens e estudos sobre a diversa patologia bucal, entre outros itens. São também bem-vindas, de um lado, críticas, análises e reflexões sejam elas científicas ou filosóficas; e, de outro lado, artigos sobre o financiamento da saúde bucal como planos de saúde e quaisquer análises sobre o esforço estatal para uma saúde bucal minimamente desejada da população carente.

Esta *revista*, embora tenha tido origem numa Instituição de Ensino Superior (IES) do Nordeste do Brasil, pretende abarcar autores e instituições os mais variados, incluindo de outros países que falem Português. Portanto, pesquisas inéditas, básicas ou aplicadas, novas abordagens, experiências clínicas, experimentações laboratoriais, de todas as especialidades e afins à área, são manuscritos desejados. Sempre que possível, levantamentos e abordagens epidemiológicas bucais são muito visadas.

Não importa se o autor (ou autores) dos manuscritos ainda são estudantes, profissionais, professores ou pesquisadores com formação de doutorado. Todos os manuscritos serão analisados com os mesmos critérios e padrão para que todos ascendam ou permaneçam no nível de excelência.

Mesmo os artigos já publicados em outros idiomas e de ampla importância ou utilidade para a classe profissional poderão ser republicados aqui em Português, desde que revistos, atualizados, analisados pelos *reviewers* e, autorizados pelos autores e periódicos onde haviam sido publicados.

Salvador, Bahia, Brasil, 15 de Janeiro de 2010